**Peritos lusófonos no domínio do ensino superior**

**Pais da missão:** Angola e outros Países lusófonos

**Duração:** variável

**Sector:** Ensino Superior

**Prazo de candidatura:** 31 de outubro de 2021

**Nome e descritivo do projeto**

O Programa de Apoio ao Ensino Superior - UNI.AO é um programa de cooperação técnica implementado pela Expertise France e financiado pela União Europeia que visa apoiar o subsistema de ensino superior de Angola na produção de conhecimento e inovação, com fundos para investigação, para a criação de novos cursos de pós-graduação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. O programa tem uma duração de 5 anos (2019- 2024). Para uma apresentação completa do programa, ver <https://www.ciencia.ao/projectos-mescti/uni-ao>. Para seguir as actividades e oportunidades do programa, ver <https://www.facebook.com/programauniao> e <https://www.linkedin.com/company/uni-ao/>.

O programa UNI.AO procura melhorar o desempenho da pós-graduação através da implementação de actividades aos níveis 1/ do subsector do ensino superior, 2/ das Instituições de Ensino superior (IES) e 3/ dos indivíduos, especialmente as categorias de populações excluídas da pós-graduação.

Para algumas actividades realizadas com as IES, o programa prevê um esforço específico de apoio e capacitação, a través de um dispositivo de “mentoring”(mentoria) procurando ajudar as equipas das IES no manejo dos seus projectos realizados no quadro de UNI.AO. Especificamente, trata-se de:

* Criação de cursos de pós-graduação (Especializações, Mestrados e Doutoramentos)
* Promoção da internacionalização das IES e da sua inserção em redes científicas internacionais
* Promoção da articulação entre IES e tecido económico regional (foruns, eventos, campanhas de promoção Parceria Publico-Privada) e das actividades de extensão universitária
* Actividades visando uma maior igualdade no acesso a pós-graduação e progressão na carreira para os grupos vulneráveis: ações de sensibilização e bolsas inclusivas.

É neste contexto que o programa UNI.AO lança esta **chamada para identificar os *mentores*** que irão acompanhar as IES na implementação das suas actividades.

**Descritivo da missão**

**O objetivo deste processo de contratação é de identificar peritos na área do Ensino Superior no âmbito do programa UNI.AO que poderão ser mobilizados ao longo do programa no quadro de missões a médio/longo prazo ou no formato *on-line***

O *mentoring (mentoria)* é uma metodologia de capacitação baseada numa aprendizagem pela prática, progressiva e a médio/longo prazo. Pode ser comparado ao conceito de “formação-ação”, baseado na ideia de que o processo de aprendizagem necessita de tempo para experimentar, aprender da experiência, analisar as conclusões, trocando ideias e reflexões e aplicando recomendações. Concretamente, trata-se de planejar encontros virtuais regulares entre o *mentor (orientador)* e o *mentee (aprendiz)* para manter vivo o desejo de aprender, alimentar a curiosidade e facilitar a aplicação prática de conceito teóricos.

O *mentor* traz um olhar externo sobre as actividades realizadas pelo *mentee.* Ele acompanha o trabalho realizado, oferecendo conselhos baseados sobre a sua experiência e o seu conhecimento do sector do ensino superior. Ele poderá, no caso, responder às solicitações específicas do *mentee*, partilhando ferramentas, metodologias ou qualquer outro elemento útil para melhorar a qualidade de realização das actividades pelo *mentee.*

A missão do *mentor* poderá correr sobre um longo período, constituída de um trabalho difuso (algumas horas por mês) e permitindo um aprofundamento das relações profissionais, bem como humanas, entre o *mentor* e o *mentee*, considerados como pares.

Em particular, o *mentor* poderá acompanhar o *mentee* na implementação das actividades apoiadas pelo programa UNI.AO, como por exemplo a criação de novos cursos de pós-graduação, a criação de módulos de formação e-learning, redação e publicação de artigos científicos e/ou de vulgarização, ou actividades que contribuem a integrar redes científicas regionais e internacionais. De maneira geral, o acompanhamento do mentor visa reforçar a eficiência das actividades desenvolvidas dentro do programa UNI.AO, relativos ao reforço/apoio do sistema de ensino superior em Angola; melhoria da investigação científica angolana; promoção de publicações e criação de revistas científicas angolanas/africanas; fomento ao debate e intercambio a volta das temáticas de expertise

Os/as peritos/as são convidados/as a depositar as candidaturas espontâneas se o perfil corresponde a um ou vários critérios abaixo.

1. Apoio a concepção, criação, implementação e gestão de cursos de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutoramento);
2. Desenvolvimento curricular;
3. Implementação dos sistemas de informação dentro de IES e gestão da informação nas IES;
4. Criação e manejo de centros de investigação;
5. Redação de respostas a editais internacionais e capacitação nesta área;
6. Apoio à criação de redes científicas internacionais;
7. Gestão de recursos humanos no ensino superior;
8. Formação dos quadros e do pessoal técnico do ensino superior;
9. Definiçãoe apoio à institucionalização do diálogo público-privado;
10. Formação pedagógica e técnica dos formadores em vários sectores:

Agricultura, processamento agroalimentar, pesca e indústria alimentícia, construção civil, saúde (saúde ambiental, técnico de laboratório, etc.), educação, meio ambiente/resíduos (energia renovável, gestão ambiental, controle de qualidade, etc.), transporte/logística, hotéis/turismo, engenharia, oficinas mecânicas (mecânica de veículos, eletromecânica, mecânica a frio, manuseio, carpintaria metálica, sistema elétrico, etc.), tecnologia de informação e comunicação, informática;

1. Formação de responsáveis de centros de investigação (gestão da qualidade, dos equipamentos, das oficinas, etc.);
2. Definição e implementação de ações de comunicação no domínio do ensino superior;
3. Definição e acompanhamento à implementação de dispositivos de formação profissional (estágios, aprendizagem, formação em alternância, financiamento da formação profissional, etc.);
4. Apoio aos centros pelo emprego ou às unidades de acompanhamento para o emprego (escola técnicas, centros de formação) ao nível local de pessoas formadas (metodologia, recolha e difusão de informações, promoção do empreendedorismo, etc.).

**Qualificações e competências**

* Formação superior em gestão, economia, engenheria de formação ou qualquer domínio pertinente.
* Conceição de dispositivos de formação e de investigação e/ou acompanhamento à implementação no quadro da universidade onde trabalha.
* Acompanhamento das administrações públicas e/ou privadas do sector do ensino superior em Angola e/ou internacionalmente.
* Excelentes capacidades redaccionais, qualidades de escuta e de animação.
* Experiências de trabalho em África.
* Capacidade de trabalho em equipa, grande qualidade de escuta e bom relacional.
* Domínio da língua portuguesa.
* Conhecimento da(s) língua(s) francesa e/ou inglesa seria apreciável.

**Experiência profissional**

* Experiência profissional de 5 a 10 anos requerida em pelo menos um dos domínios especificados procurados.

**Informações complementares**

* Lugar de trabalho: remotamente e em Luanda e províncias
* Duração das missões: variável, dependendo das actividades a acompanhar, as missões poderão ser de 3 dias a vários meses; deslocamentos pontuais possíveis (cujos custos serão suportados pelo programa, independentemente da remuneração).
* Datas de realização das missões: 2021 – 2024, com início possível no meado de outubro
* Contrato de prestação de serviço baseado num custo diário a determinar segundo perfil e experiência

**Documentos a fornecer**

As candidaturas (CV seguindo o formato em anexo) devem ser enviadas pela plataforma GEX a fim de constituir uma base de peritos/as podendo ser contactados/as e mobilizados/as ao longo do projeto por uma ou várias missões, em função das necessidades identificadas.

Um contrato de prestação de serviço será proposto na base dos TDR da ou das missões de apoio técnico propostas, para qual ou quais o perito será mobilizado. Os consultores devem poder justificar da inscrição no registo nacional das empresas ou da portagem por um prestador (com capacidades de faturação).

CURRICULUM VITAE

1. **Sobrenome**:
2. **Nome (s)**:
3. **Data de nascimento**:
4. **Nacionalidade**:
5. **Estado civil**:
6. **Endereço**:
7. **Telefone e correio eletrónico**:
8. **Formação**:

|  |  |
| --- | --- |
| Instituição (Data de – Data até) | Diploma(s) / Certificados obtidos |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

1. **Competências linguísticas**: (1 – excelente; 5 – básico)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Língua | Lido | Falado | Escrito |
| Português  |  |  |  |
| Francês  |  |  |  |
| Inglês |  |  |  |

1. **Adesão a um ou vários corpos profissionais**:
2. **Outras competências**:
3. **Emprego atual**:
4. **Antiguidade com o empregador**:
5. **Qualificações principais (pertinentes para o projecto)**:
6. **Experiência específica na região**:

|  |  |
| --- | --- |
| País | Data início – Data fim  |
|  |  |
|  |  |

*Um CV mais detalhado pode ser anexado.*

1. Experiência profissional:

| Data início – Data fim | Localização | Empregador e pessoa de referência (Nome e coordenadas) | Emprego | Descrição |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

1. Outras informações pertinentes (por exemplo referências de publicações).